

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Políticas Sociais**DATA: 06/07/2012**

PRESENTES:

NOME	ENTIDADE
Carolina M Warmling	CRESS/PR
Deise F. B. Zanzom	SEDS
Delvana L. De Oliveira	SEED
Gislaine Aparecida da Silva	CRESS/PR
Letícia Reis	SEDS/UTFP
Maria Leonor Zanella	SEDS/CPSB
Neiva Silvana Hack	SEDS/CPSE
Odelita Milanese	Convidada - MP/PR
Plínio M. Madureira	APAE - Jacarezinho
Samira Mocellin	Convidada - MP/PR
Sandra Regina Costa	SETI
Tiago de Matos	CRAS – Usuário

RELATÓRIO:

1) Ofício nº 001/2012 – CRAS Foz do Iguaçu:

A Comissão procedeu com a leitura do ofício enviado em cópia para outras instâncias. O texto traz a preocupação dos técnicos das equipes com as fragilidades na rede de atendimento municipal diante do volume de demanda já atendida e de demanda reprimida. Apontam a insuficiência de técnicos nas equipes, bem como de demais equipamentos da Assistência Social e Saúde. Abordam também dificuldades com relação às estruturas como linhas telefônicas insuficientes, poucos arquivos de aço e falta de demais equipamentos. Consideram que isto impacta à saúde dos profissionais. Todo texto é respaldado nas normas e demais instrumentos legais que regulam a Assistência Social. O ofício não explicita uma solicitação a este Conselho, requer contudo que seja considerado na Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social. A Comissão identificou que foi encaminhada cópia ao MP e ainda há divergência de datas entre o ofício enviado (2012) e o documento com o conteúdo (2010). As técnicas da Coordenação de Proteção Social Básica da SEDS apontaram que o mesmo ofício foi reportado a esta Secretaria e que foi solicitado ao Escritório Regional de Foz do Iguaçu, um levantamento sobre as informações trazidas. Este levantamento ainda está em construção. A Conselheira Sandra sugeriu a articulação dos CRAS deste município com NEDDIJ – Núcleo de Defesa dos Direitos da Infância e Juventude da UNIOESTE para otimizar recursos da rede. O Conselheiro Plínio sugeriu que o Conselheiro da Sociedade

Civil do CEAS, representante daquela região, possa articular com os demais Conselheiros da região, de políticas e afins, como a Segurança Alimentar, Direitos da Criança e entre outros; para verificar 'in loco' as demandas do município. Foi solicitado à Coordenação de Gestão do SUAS uma cópia do Plano Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu. Porém esta coordenação informou a Comissão que o Plano não está finalizado e será pautado em reunião extraordinária da CIB nos próximos dias. A Comissão optou por aguardar maiores informações da CIB, do escritório Regional e Conselheiro da região para prosseguir com encaminhamentos.

Encaminhamento: articulação do Conselheiro da Região e aguardar retorno da reunião da CIB e do relatório do Escritório Regional. Retornar para a pauta da próxima reunião.

2) Estudos da nova planta para construção de CRAS no Estado do Paraná.

A Técnica Deise, da Coordenação de Proteção Social Básica apresentou a planta para a Comissão analisar. Trata-se de construções de 206 m², a ser realizada em terreno com no mínimo 500m². A planta já foi aprovada pelas instâncias responsáveis na SEDS. Agora estão em definição a escolha das cores, bem como as questões pertinentes à sustentabilidade ambiental da construção. A Comissão apreciou a planta. A Conselheira Letícia Reis sugeriu que posteriormente pode ser proposta uma segunda possibilidade de planta, com maiores dimensões, cujos valores que ultrapassem ao modelo padrão estadual sejam custeados pelo município. Essa sugestão embasa-se na experiência da SESA, contudo esta Secretaria propõe um modelo mínimo para o bom atendimento em Unidade de Saúde no Estado. No caso dos CRAS, o modelo padrão não é um modelo mínimo. Foram questionados sobre quem é o responsável pelas equipes e mobiliário destes CRAS e foi esclarecido que tratam-se de atribuições dos municípios, bem como destacado que, por determinação do FEAS, os municípios arquem com 20% do valor investido pelo Estado na construção dos CRAS. O Conselheiro Plínio sugeriu uma ampliação no espaço da recepção. Foi chamado o engenheiro Marcos Tourinho da SEDS que ouviu as sugestões e fez os esclarecimentos solicitados no que se refere à estrutura. No geral, a planta foi bem avaliada pela Comissão.

Parecer da Plenária: APROVADO.